



SEARA DA CIÊNCIA

CURIOSIDADES DA FÍSICA

José Maria Bassalo



Glashow e os Alucinógenos.

No livro que o físico norte-americano Sheldon Lee Glashow (n.1932; PNF, 1979) escreveu em parceria com o jornalista e escritor norte-americano Ben(jamin William) Bova (n.1932), intitulado **Interactions: A Journey Through the Mind of a Particle Physicist and the Matter of This World** (Warner Books, 1989), há relatos sobre o uso que Glashow fez de alucinógenos, no começo da década de 1960. Um deles aconteceu em uma *Escola de Verão* ocorrida em Istambul, em 1962, organizada pelo físico turco Feza Gürsey (1921-1992). Segundo Glashow, naquela Escola, ele pronunciou uma das melhores palestras em sua vida, depois de uma noite inteira fumando haxixe. De outra feita, na casa do físico norte-americano Sidney Richard Coleman (n.1937), em Lancaster Street, em Cambridge, depois de fumarem maconha, Glashow e Coleman escreveram um trabalho no qual procuravam obter uma teoria geral descrevendo todas as espécies de quebra de simetria. Esse trabalho, intitulado **Departures from Eightfold Way – Theory of Strong Interaction Symmetry Breakdown**, foi publicado na *Physical Review* **134**, p. B671, em 1964.

No entanto, segundo Glashow, a idéia apresentada por eles naquele artigo, embora interessante e talvez útil, estava errada conforme mostrou o Modelo dos Quarks (vide verbete nesta série) desenvolvido, independentemente e ainda em 1964, pelos físicos, o norte-americano Murray Gell-Mann (n.1929; PNF, 1979) (*Physics Letters* **8**, p. 214) e o russo-norte-americano George Zweig (n.1937) (*CERN Preprint* **8182/Th 401**; **8419/Th 412**). Em virtude desse “fracasso”, no livro referido acima, Glashow escreve: *Embora eu confesse que fui um ocasional usuário de haxixe e maconha no começo da década de 1960, eu não recomendo essas drogas como um segredo para o sucesso em física. Vinhos e conhaques finos são, contudo, outra história.*



[ANTERIOR](#)

[SEGUINTE](#)